



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA**

**Educação Básica e Licenciatura**

**BASE CURRICULAR NACIONAL**

**A 68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**

**03 a 09 de julho de 2016,**

**Porto Seguro, BA.**

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), como representante da comunidade acadêmica da área de Matemática, tem se dedicado ao **compromisso de contribuir para promover a melhoria do ensino de matemática na escola básica e da formação do professor que ensina matemática na Educação Básica**. Nesse sentido, dentre outras ações, destaca a elaboração e a divulgação de textos destinados à formação do professor, a coordenação do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT ([www.profmat-sbm.org.br](http://www.profmat-sbm.org.br)), o apoio à criação da Associação Nacional dos Professores de Matemática (ANPMAT), a realização de eventos, como a Bienal de Matemática, os Simpósios de Formação do Professor de Matemática, regionais e nacional, e os colóquios das regiões.

Em novembro de 2014, o **Conselho Diretor da SBM, atento à premência e à relevância da discussão sobre os programas curriculares dos diferentes segmentos do ensino de Matemática na Educação Básica e dos cursos de Licenciatura em Matemática**, formou **grupos de estudos sobre o tema**, todos compostos por professores universitários e professores da educação básica com reconhecida competência:

- Ensino Fundamental I: Francisco Mattos (UERJ, CPII) e Mônica Mandarino (Cesgranrio)
  - Ensino Fundamental II: Maria Alice Gravina (UFRGS), Glaucia Malta (SME–POA/RS) e colaboradores
  - Ensino Médio: Antonio Cardoso do Amaral (Piauí/SEE), Eduardo Wagner (FGV/RJ),
-

Priscilla Guez Rabelo Amaral (CPII/RJ) e Vitor Gustavo de Amorim (IFSP)

- Licenciatura: Carlos Gustavo T. de A. Moreira (IMPA), Cydara Cavedon Ripoll (UFRGS) e Letícia Rangel (CAp UFRJ)
- Oficinas de Estudo sobre Currículos de Matemática: Humberto José Bortolossi (UFF), Fábio Júlio Valentim (UFES), Fábio Simas (UNIRIO), Grazielle S. Mozer (Colégio Pedro II/RJ), Lúcio Sebastião Coelho da Silva (SME/RJ); Mariana Neto (SME/RJ) e Wanderley Moura Rezende (UFF)

Com o entendimento de que a construção de Base Nacional Comum Curricular (BNCC) deve ser um processo continuado, em constante evolução, alimentada por um amplo diálogo com todos os atores do processo educativo, **os estudos conduzidos pela SBM devem ser vistos como um esforço concreto para enriquecer e fomentar esse diálogo, a ser aprimorado sucessivamente, sem qualquer pretensão de ser uma prescrição nem uma resposta definitiva à questão.**

A metodologia utilizada nos estudos previu, ao longo de 2015, a redação de sucessivas versões, todas submetidas à análise e à discussão em oficinas com a participação de professores do Ensino Básico e do Ensino Superior. Para o desenvolvimento desses estudos, foi estabelecida uma importante parceria entre SBM e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. Além disso, na construção e na redação desses documentos, mais especificamente em relação à discussão sobre a abordagem da estatística, destaca-se a enriquecedora contribuição dos representantes da Associação Brasileira de Estatística (ABE), Maria Tereza Serrano Barbosa (UNIRIO) e Luciane Velasque (UNIRIO).

Em agosto de 2015, foi realizada uma mesa redonda sobre o tema no 2º Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática, organizado pela ANPMAT/SBM, em que os diferentes estudos foram apresentados e discutidos. As versões atualizadas dos estudos estão publicadas na página da SBM (<http://www.sbm.org.br/destaque/contribuicao-da-sbm-para-a-discussao-sobre-curriculo-de-matematica>).

Em julho de 2015, amparada pelos estudos, a SBM esteve representada pela professora

Cydara C. Ripoll (UFRGS) no Seminário Internacional “Base Nacional Comum: o que podemos aprender com as evidências nacionais e internacionais”, realizado em Brasília pelo Conselho Nacional dos Secretários de Educação (CONSED) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

Em Fevereiro de 2016, a convite da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), a SBM, na figura do seu presidente, Prof. Hilário Alencar, acompanhado da professora Cydara C. Ripoll (UFRGS), e o IMPA, na figura do seu Diretor do IMPA, Prof. Marcelo Viana, acompanhado da Profa. Luciane Velasque, da ABE, participaram da Reunião de Trabalho para Apresentação e Discussão das Diretrizes de Revisão da Base Nacional Comum Curricular, realizada em Brasília.

Mais recentemente, em março de 2016, ancorados nos estudos realizados, a SBM e o IMPA, representados pela professora Cydara C. Ripoll (UFRGS) e pela Profa. Letícia Rangel (CAP-UFRJ), atenderam a um novo convite da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) para discutir e levar contribuições à 1ª versão da Base Nacional Comum Curricular oficialmente publicada. **As contribuições da SBM visaram mais ao conteúdo do que a forma do documento**, destacando considerações sobre continuidade e sugestões de inclusão e de adequação de alguns tópicos.

**A SBM confirma o entendimento do valor da construção de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um instrumento para a redução nas desigualdades no ensino de Matemática no país.** No entanto, entende também que **qualquer ação nesse sentido tem que ter como agente fundamental o professor da Educação Básica.**

Neste cenário, as ações da SBM têm se voltado mais fortemente para a formação e o desenvolvimento profissional do Professor do Ensino Básico. Nesse sentido, **foram lançados por essa sociedade dois novos editais que visam à publicação de livros para a formação do professor de Ensino Básico:**

- Coleção Formação de Professores de Matemática: Teoria e Prática Docente, em parceria com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM, que visa oferecer aos professores, com apoio em resultados de pesquisas, uma abordagem que favoreça a aproximação entre os conteúdos dos cursos de formação de professores e as práticas e problemáticas próprias da sala de aula da educação básica,

- Coleção Matemática para o Ensino, que visa contribuir para diminuir essa ruptura entre a escola e a universidade, oferecendo ao professor uma abordagem cuidadosa, ampla e profunda da matemática escolar, com destaque para as conexões entre a Matemática como ciência e prática de sala de aula da educação básica.

Além disso, em 2016, a SBM vem realizando, em parceria com secretarias municipais e estaduais de educação, **oficinas de formação e desenvolvimento profissional docente, cujos planejamento e fundamentação têm como referência os estudos realizados sobre currículos e a discussão oficial sobre a BNCC**. A primeira oficina foi implementada em fevereiro de 2016, em Teresina, no Piauí, e está em desenvolvimento. Neste momento, outras duas estão em fases de planejamento e de implementação, em São Luís, no Maranhão, e em Petrolina, na Bahia.

Por fim, **a SBM destaca a importância de contribuir com a divulgação e de se fazer presente na agenda oficial de discussão da Base Nacional Comum Curricular**. Em particular, nos Seminários articulados e organizados pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), que prevê levar, até agosto, a discussão a todos os estados brasileiros, visando aprimorar a versão atual do documento.